



Proposta de Recomendação

## Seca no Algarve, Pressão e Soluções

### Enquadramento:

Muito se tem falado, na Região e no País, sobre a situação da Seca, que é cada vez mais recorrente e gravoso. Segundo dados da <https://barragens.pt> de Novembro de 2023, nenhuma albufeira algarvia se encontrava acima da média do seu armazenamento. A situação agrava-se no Barlavento Algarvio onde a Albufeira de Odelouca tinha 24% de armazenamento (face à média de 44%) ou a Albufeira do Arade que tinha 14,9% de armazenamento (face à média de 28,1%). Contudo, o caso mais grave - inclusivamente a nível nacional - é a Albufeira da Bravura com o número muito preocupante de 7,6% (face à média de 52,4%).

Este cenário dantesco coloca-nos perante um problema urgente. A nossa função enquanto responsáveis políticos é, inerentemente, pensar no longo-prazo e, por isso, na sustentabilidade dos recursos. Fruto do crescimento económico que, felizmente, abraça o Algarve, a região continuará a crescer urbanisticamente e populacionalmente, e isso é algo que agrava ainda mais o problema, já de si, urgente. Como se isto não bastasse, o setor da agricultura no Algarve continua - felizmente também - também a crescer, fruto de novas espécies rentáveis que estão a surgir e de espécies mais tradicionais que vão ganhando quota de mercado.

Portanto, na área da gestão da água, é importante tomar decisões já, porque há muito tempo que deviam estar tomadas. O Algarve é uma região com alguma capacidade hídrica subterrânea, mas não deve desbaratar essa reserva. Por isso, deve procurar alternativas de eficiência na utilização de água, bem como procurar outras fontes de água para consumo público, agrícola e industrial. Na eficiência da utilização de água, todos os municípios devem procurar melhorar as suas infraestruturas de distribuição de água para evitar perdas avultadas. Por outro lado, a nível da procura por outras fontes de água, e tendo em conta o estado atual das barragens algarvias, a Juventude Social Democrata e o Partido Social Democrata entende que devemos trabalhar por dois sentidos que devem ser complementares. O primeiro é o de avançar com a central de dessalinização e a segunda é a possibilidade de aproveitar os níveis mais elevados de armazenamento das barragens da bacia do Guadiana no Alentejo para a construção de transvases que possam ajudar as barragens algarvias a terem níveis de armazenamento mais altos.

Em conclusão, a situação da seca também deve ser combatida na forma como fazemos a gestão da água quando existe precipitação. O inverno passado foi um exemplo de como a precipitação pode ser muito inconstante, com longos períodos sem chuva seguidos de períodos curtos mas muito intensos de chuva. Isto coloca-nos desafios a nível de inundações nas cidades mas também da retenção adequada desta água. É por isso mesmo que a Juventude Social Democrata e o Partido Social Democrata entendem que o desenho urbanístico das cidades e vilas algarvias deve sempre ter em conta os cursos de água e outros tipos de espaços de retenção natural de águas, algo que tem sido amplamente negligenciado. Entendemos, por isso, que os municípios devem criar mais bacias de

retenção ou aumentar a capacidade das já existentes, conseguindo assim contribuir para a resolução de dois problemas: a captação de água mas também a redução do risco de cheias.

### **Recomendações:**

Tendo em conta a exposição de motivos anteriormente efetuada a Bancada do Partido Social Democrata à Assembleia Intermunicipal recomenda ao Conselho que:

- a) Intervenha perante o Ministério das Infraestruturas e do Ambiente para a célere construção da central de dessalinização do Algarve, atualmente em consulta pública, acauteladas que estejam todas as questões ambientais inerentes à sua construção;
- b) Pressione o Ministério das Infraestruturas e do Ambiente para o início dos procedimentos para a construção da Barragem da Foupana;
- c) Pressione o Ministério das Infraestruturas e do Ambiente para a o início dos procedimentos para a construção de transvases entre barragens a nível regional e nacional de forma a construir uma rede hídrica nacional;
- d) Em conjunto com todos os Municípios do Algarve seja elaborada uma estratégia regional de combate à seca, com objetivos, metas e penalizações em vista à construção cooperativa de uma rede hídrica de cariz regional, com um maior número de bacias de retenção, transvazes entre as mesmas e complementadas com mais espaços verdes;
- e) Remeter cópia da deliberação que recair sobre esta proposta de recomendação para conhecimento e divulgação à Presidência do Conselho de Ministros, ao Ministério das Infraestruturas, ao Ministério do Ambiente, a todos os Grupos Parlamentares à Assembleia da República, a todas as Câmaras e Assembleias Municipais da Região do Algarve bem como aos órgãos de comunicação social local, regional e nacional e proceder à sua publicação nos suportes de comunicação da Comunidade Intermunicipal.

Pela Bancada do Partido Social Democrata à Assembleia Intermunicipal,

Assinado por: **CARLOS SÉRGIO FREIRE QUINTINO**  
Num. de Identificação: 10093396  
Data: 2023.12.04 12:12:06+00'00'

